

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Boletim n.º 123

Etnografia e Língua Tupi-Guarani n.º 20

Nicolas Yapuguai

TÁBUA DOS GRAUS DE PARENTESCO EM GUARANI

Revista e anotada por Carlos Drumond



São Paulo — Brasil

1951

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Reitor da Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Ernesto de Moraes Leme

Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula

Professor de Etnografia e Língua tupi-guarani
Prof. Dr. Plínio Ayrosa

Assistentes:

*Dr. Carlos Drumond — Lic. Maria de Lourdes Joyce — Bel.
Jörn Jacob Philipson*

Toda correspondência relativa ao presente Boletim e as publicações em permuta deverão ser dirigidas à

|| All correspondence relating to the present Bulletin as well as exchange publications should be addressed to

CADEIRA DE ETNOGRAFIA E LÍNGUA TUPI-GUARANI
Faculdade de Filosofia — Caixa Postal 8105 — São Paulo — Brasil

TÁBUA DOS GRAUS DE PARENTESCO
EM GUARANI

Nicolas Yapuguai

TÁBUA DOS GRAUS DE PARENTESCO EM GUARANI

Revista e anotada por Carlos Drumond



São Paulo — Brasil
1951

A *Tábua dos graus de parentesco em guarani* que ora reeditamos, é extraída da *Explicacion de el Catechismo en lengua guarani por Nicolas Yapuguai con direccion del P. Paulo Restivo de la Compañia de Jesus*. Esta obra, raríssima e de indiscutível valor para o conhecimento do tupi-guarani falado na região das antigas reduções jesuíticas, foi impressa na Missão de Santa Maria Mayor, no ano de 1724. Foi composta, ao menos parcialmente, por um índio — Nicolas Yapuguai — de cuja personalidade trataremos linhas abaixo.

Francisco Adolfo de Varnhagen — Visconde de Porto Seguro — fez imprimir, em Viena (1876), a parte do *Catechismo* de Yapuguai que trata da Paixão de Cristo e a *Tábua dos Parentescos* atinentes aos impedimentos matrimoniais que os padres deviam observar quando da realização de casamentos entre índios, segundo as recomendações exaradas na Bula do papa Paulo III. A edição foi de apenas cem exemplares. A obra apresenta, à guiza de prefacio, uma *Introdução acerca dos impressos respectivos á língua tupi*, escrita pelo próprio Varnhagen (1).

Por seu valor intrínseco, pela sua raridade — é de nosso conhecimento a existência, no Brasil, de um único exemplar pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (2), e por apresentar diversas lacunas, é que se impõe, assim o supomos, a sua reedição.

Para que melhor pudéssemos corrigir os lapsos existentes na edição de Varnhagen, muitos dos quais são resultantes de enganos tipográficos, a Cadeira de Etnografia e Língua tupi-guarani de nossa Faculdade adquiriu, no Museu Britânico de Londres, por intermédio do British Council do Rio de Janeiro, uma cópia em microfilme do *Catechismo* de Yapuguai. De posse dessa cópia da obra original e de fotocópia da de Varnhagen, nos foi possível fazer nova edição, anotados os enganos e as divergências existentes entre as duas citadas edições.

(1) — FRANCISCO ADOLFO DE VARNHAGEN — *Historia da Paixão de Christo e Taboa dos Parentescos em Língua tupi* — Por Nicolas Yapuguai. Com uma resenha dos impressos acerca da dita língua. — Viena, Imp. I.E.R. do Estado, 1876.

(2) — Provavelmente é o exemplar que pertenceu ao Imperador Pedro II.

Quanto ao seu autor, Nicolas Yapuguai, pouco ou quase nada se sabe a seu respeito. Valle Cabral (3) chega a afirmar categoricamente que Yapuguai jamais existiu, não passando senão de um nome suposto adotado pelo Padre Paulo Restivo, que seria o verdadeiro autor dos trabalhos atribuídos àquele índio.

Infelizmente não nos é dado saber em que fonte de informações Valle Cabral colheu elementos para fazer tal afirmação, pois ele não o diz. Esta assertiva já chamára a atenção do Prof. Plínio Ayrosa quando em sua *Bibliografia* (4) comentava a obra de Yapuguai "*Sermones y Exemplos en Lengua Guarani*".

Diz, a este propósito, o conhecido tupinólogo: "Não duvidamos absolutamente da cooperação de Restivo neste trabalho, como em outros publicados por Yapuguai, ou anonimamente, mas daí a concluir-se que Nicolas Yapuguai não tenha existido vai grande distância. As palavras prefaciais, do próprio Restivo que se encontram na "*Explicacion de el Catechismo en lengua guarani*" desfazem qualquer dúvida a respeito".

As palavras prefaciais a que se refere o Prof. Plínio Ayrosa, são as seguintes:

"Muy conocida, y Superior, á lo que puede caber en un Indio, es la capacidad desse Nicolas Yapuguai Casique, y Musico de S. Maria, y con raçon muy alabada de todos su Composicion por la propiedad, claridad, y elegancia con que felizmente se explica, aun en cosas tocantes á Dios, que en otros Indios no es tan facil hallarlo. De esse me he querido valer yo, para hazer estas Doctrinas que te ofrezco. No era dificultoso a el, por los papeles del P. Simon Bándini levantar el estilo de suerte que no le alcanzassen todos, pero esso se queda para los que tienen ojos, y alas de aguilas, que pueden remontarse en los pulpitos con esse estilo. La frase para Doctrinas ha de ser buena si, pero llana, para que aun los niños la entiendan, y assi he puesto particular cuydado de que las Compusiesse con estilo no muy levantado, pero bueno; la frase es suya, yo no hize mas que

(3) — ALFREDO DO VALLE CABRAL — *Bibliographia das obras tanto impressas como manuscriptas relativas á lingua Tupi ou Guarani tambem chamada Lingua Geral do Brazil*. — In *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, Vol. VIII — 1880-1881, Rio de Janeiro, 1880. Cf. p. 165.

(4) — PLÍNIO AYROSA — *Apontamentos para a Bibliografia da lingua tupi-guarani*. In *Boletim XXXIII da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras da Univ. de São Paulo*. (N.º 4 da Série: Etnografia e Lingua Tupi-Guarani). São Paulo, 1943. — Cf. p. 274.

darle la materia (o grifo é nosso) que he sacado del The-
soro de la Doctrina Christiana del Cardenal Roberto Bel-
larmino ... etc.”.

Tão categóricas palavras dissipam, a nosso vêr, qual-
quer dúvida a respeito da existência de Yapuguai.

Além deste documento outras provas irrefutáveis po-
dem ser encontradas na *Arte* (5) de Restivo, na qual fre-
quentemente são citadas frases em guarani da autoria do
discutido índio. Na apresentação da *Arte* ao leitor, Restivo
escreve: “Los Autores que se citan, son: Ruiz, Bandini,
Mendoza, Pompeyo, Insaurrealde, Martinez y Nicolas Yapu-
guai, todos son de primera classe”. (6). Não é admissível
que Restivo tivesse escrito a seu próprio respeito a frase
seguinte: “*En una doctrina que compuso Nic. lo usa elegan-
temente desta manera, Preg. marã yayabo... etc.*” (7).

Tendo, no momento, por indubitável que Nicolas Ya-
puguai realmente existiu, não assistindo, consequentemente,
razões a Valle Cabral na sua afirmativa em contrario, desde
já nos confessamos muito gratos a toda e qualquer cola-
boração que possa elucidar em definitivo a questão.

Para os estudiosos do assunto, quer do ponto de vista
social, quer linguístico, supomos ser de utilidade, para efei-
to de comparação com esta “tábua”, a consulta das tabelas
de parentesco dos grupos tupi-guaranis que ocorrem nas
obras seguintes:

*Antonio Ruiz de Montoya — Catecismo de la lengua
guarani* — Publicado nuevamente sin alteracion alguna por
Julio Platzmann — Leipzig, B. G. Teubner, MDCCCLXXVI.
Cf. p. 318 e seguintes.

*Antonio de Araujo — Catecismo Brasilico da Doutrina
Christã* — Publicado de novo por Julio Platzmann — Edi-
ção Facsimilar — Leipzig, B. G. Teubner, 1898. Cf. o “*Cat-
alogo dos nomes do parentesco que ha entre os Brasis*”
p. 267 e seguintes, e os “*Impedimentos dirimentes, que entre
a gente Brasilica póde haver contra o Matrimonio*”, p. 277
e seguintes. O “Catalogo” foi reeditado por Herbert Bal-
dus, *In Sociologia*, Vol. X, n.º 1, São Paulo, 1948. Ocupa as
pp. 58/63.

(5) — P. PAULO RESTIVO — *Linguae Guarani Grammatica Hispanica e Reve-
rendo Patre Jesuita Paulo Restivo secundum libros Antonii Ruiz de Mon-
toya. Simonis Bandini aliorumque adjecto Particularum lexico anno
MDCCXXIV in Civitate Sanctae Mariae Majoris edita et “Arte de la len-
gua Guarani”. Redimpressa necnon praefatione notisque instructa opera
et studiis Christiano Frederici Seybold. — Stuttgartiae, MDCCCXCII.*

(6) — Idem. Pg. 6.

(7) — Idem. Pg. 127.

Ernesto Ferreira França — Chrestomathia da Lingua Brazilica, Leipzig, 1859. Às pp. 143/145 ocorre uma relação de “nomes de parentesco”. Esta relação, com corrigendas feitas pelo Prof. Plínio Ayrosa, foi também publicada no Boletim CXIV da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (n.º 19 da Série: Etnografia e Língua tupi-guarani), São Paulo, 1951.

Caderno de Vocábulos de Lingua Geral. — Ms. da Academia de Ciências de Lisboa. Inédito pertencente ao Gabinete de Etnografia da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras. Contém excelente relação de nomes de parentesco.

Dos estudos recentes, versando este mesmo assunto, destacam-se:

Carlos Drumond — *Designativos de parentesco no tupi-guarani* — In Boletim XLVI da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Univ. de São Paulo (n.º 5 da Série: Etnografia e Língua tupi-guarani). Este trabalho também foi publicado in *Sociologia*, Vol. V, n.º 4, 1943.

Rodolfo Garcia — *Nomes de parentesco em Língua Tupi* — In Anais da Biblioteca Nacional, Volume LXIV, Rio de Janeiro, 1944. Pp. 177-189.

Samuel A. Lafone Quevedo — *Guarani Kinship Terms as Index of Social Organization*. In *American Anthropologist*, New Series, Vol. XXI, n.º 4, Lancaster, 1919. Pp. 421-440.

J. Philipson — *Nota sobre a interpretação sociológica de alguns designativos de parentesco do tupi-guarani*. — In Boletim LVI da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras da Univ. de S. Paulo (n.º 9 da Série: Etnografia e Língua tupi-guarani). S. Paulo, 1946. Este trabalho foi integralmente traduzido para o inglês por Virginia Drew Watson in *Acta Americana*, Vol. V, n.º 3, 1947. Ocupa as pp. 203/224 da Revista.

J. Philipson — *O parentesco tupi-guarani* — In Boletim LXIII da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras da Univ. de S. Paulo (n.º 11 da Série: Etnografia e Língua tupi-guarani), São Paulo, 1946. Publicado também na revista *Sociologia*, Vol. VIII, n.º 1, São Paulo, 1946. Pp. 53/62.

Charles Wagley e Eduardo Galvão — *O parentesco tupi-guarani* — In Boletim do Museu Nacional, Nova Série, Antropologia, n.º 6, Rio de Janeiro, 1946.

Charles Wagley e Eduardo Galvão — *O parentesco tupi-guarani* — (Considerações à margem de uma crítica) — In Sociologia, Vol. VIII, n.º 4, São Paulo, 1946. Pp. 305/308.

Virginia Drew Watson — *Notas sobre o sistema de parentesco dos índios cayuá* — In Sociologia, Vol. VI, São Paulo, 1944. Pp. 31-48.

Florestan Fernandes — *A organização social dos Tupinambá* — São Paulo, s/d. O estudo do "Sistema de Parentesco" dos tupinambás ocupa as pp. 129/221 da obra.

Carlos Drumond.

TABULA

Graduum consanguinitatis in quibus solum est impedimentum
matrimonij indorum ex Bulla Pauli iij.

TABULA *

Graduum consanguinitatis in quibus solum est impedimentum matrimonij
indorum ex Bulla Pauli iij.

Mendadararuá abá ñóamo teé reheguá tenikóbae.

PRIMUS GRADUS

In linea recta

Ndikatúi nánga abá mendá.	No se puede casar el hombre.
Osý teé rehe.	Con su madre.
Guajý teé rehe.	Con su hija.

In linea transversali

Gueindý rehe.	Con su hermana mayor ó menor.
---------------	-------------------------------

SECUNDUS GRADUS

In linea recta

Ojarýi teé rehe.	Con su abuela.
Guemiminõ teé rehe.	Con su nieta.

In linea transversali inaequali

Ojaiché rehe.	Tia, hermana de su padre.
Osyý rehe.	Tia, hermana de su madre.
Ojetipé rehe.	Sobrina, hija de su hermana.
Ojoajý rehe konánga guykey	Sobrina, hija de su hermano
koipó guybý rajý rehe.	mayor ó menor.

In linea transversali aequali

Ojaiché membý rehe.	Prima, hija dela hermana de su padre.
Osyý membý rehe.	Prima, hija dela hermana de su madre.
Gubý rajý rehe.	Prima, hija del hermano de su padre.
Otutý rajý rehe.	Prima, hija del hermano de su madre.

* Transcrição de acôrdo com o sistema ortográfico tupi-guarani adotado pela Cadeira de Etnografia e Língua tupi-guarani, da Fac. de Filosofia, da Univ. de S. Paulo.

Gradus affinitatis ex copula licita dilimentes matrimonium indorum
 Konikó mendarupiño abá ñóamo reheguá mendahararuá retá.

PRIMUS GRADUS

In linea recta

Ndikatúi nánga abá mendá
 haguã osý raangá rehé, konánga
 gú rembirekó-kué rehé.
 Guaý tatý rehé, konánga
 guaý rembirekó-kué rehé.

No se puede casar el hombre
 con su madrastra, muger que
 fue de su padre.

Nuera, muger de su hijo.

In linea transversali

Gobajá¹ teé rehé konánga
 guykeý koipó guybý rembi-
 rekó-kué rehé.

Cuñadas, muger que fue de su
 hermano mayor ó menor.

SECUNDUS GRADUS

In linea recta

Oyarýi² raangá rehé konánga
 guamõi teé rembirekó joapý-kué
 rehé.
 Guemiminõ rembirekó-kué rehé.

Madrastra de su padre, segunda
 muger de su abuelo.

Muger de su nieto.

In linea transversali inaequali

Gubý teé rembirekó-kué rehé.

Muger que fue de su tío, hermano de
 su padre.

Otutý teé rembirekó-kué rehé.

Muger de su tío, hermano de su
 madre.

Guykeý raý rembirekó-kué rehé.

Muger de su sobrino, hijo de su her-
 mano mayor.

Guybý raý rembirekó-kué rehé.

Muger de su sobrino, hijo de su her-
 mano menor.

Oiý³. 1. Guiyratý rehé konánga
 gueindý teé membý rembirekó-kué
 rehé.

Muger de su sobrinho, hijo de su
 hermana.

In linea transversali aequali

Ojaiché membý rembirekó-kué rehé.	Muger de su primo, hijo de la hermana de su padre.
Osyý membý rembirekó-kué rehé.	Muger de su primo, hijo de la hermana de su madre.
Gubý ray rembirekó-kué rehé.	Muger de su primo, hijo del hermano de su padre.
Otutý ray rembirekó-kué rehé.	Muger de su primo, hijo del hermano de su madre.

Gradus alij affinitatis quae oritur ex copula licita

Kóne mendarupifñō abá ñóamo reheguá mendahararuá ambuaé.

PRIMUS GRADUS**In linea recta**

Ndikatúi nánga abá mendá.	No se puede casar el hombre.
Guaichó-kué téé rehé.	Com su suegra.
Guajý raangá rehé konánga guembirekó membyré rehé.	Con su entenada.

In linea transversali

Gobajá teé rehé konánga guembire- kó-kué sý teé membý rehé, vel guembirekó-kué ryké koipó ikypyý rehé.	Cuñadas de afinidad, que son las hermanas de su muger.
--	--

SECUNDUS GRADUS**In linea recta**

Guaichó sý-kué rehé, vel guembi- rekó jarýi-kué rehé.	Madre de su suegra, abuela de su muger.
Guembirekó-kué remiarirō rehé, vel guembirekó membyré rajý rehé.	Nieta de su muger, hija de su entenado.

In linea transversali inaequali

Guembirekó-kué jaiché teé rehé,
vel guembirekó-kué rú reindý rehé.
Guembirekó-kué syý-kué rehé,
vel guembirekó-kué sý teé ryké
koipó ikypyý rehé.

Guembirekó-kué kybý rajý
rehé.

Guembirekó-kué ryké koipó
ikypyý membý rehé.

Tia de su muger, hermana del padre
de su muger.

Tia de su muger, hermana mayor ó
menor de su muger.⁶

Sobrina de su muger, hija del hermano
de su muger.

Sobrina de su muger, hija de la herma-
na mayor ó menor de su muger.

In linea transversali aequali

Guembirekó-kué jaiché teé membý
rehé, vel guembirekó-kué rú reindý
membý rehé.

Guembirekó-kué syý membý rehé,
vel guembirekó-kué sý ryké koipó
ikypyý membý rehé.

Guembirekó-kué rubý teé rajý rehé,
vel guembirekó-kué rú ryké koipó
tybý rajý rehé.

Guembirekó-kué tutý rajý rehé,
vel guembirekó-kué sý kybý
rajý rehé.

Prima de sua muger, hija de la tia
ó dela hermana de su padre.⁶

Prima de su muger, hija de su tia
hermana mayor ó menor de su
madre.⁷

Prima de su muger, hija de su tio
hermano mayor ó menor de su
padre.

Prima de su muger, hija de su tio
hermano de su madre.

Gradus affinitatis ex copula illicita

Konikó mendararuá angaipá rupi ñónte asẽ ñóamo ñemĩ reheguá.

PRIMUS GRADUS**In linea recta**

Ndikatúi nánga abá oangaipá hagué
sý teé rehé imendá haguá.

Imembý teé rehé.

No se puede casar el hombre con la
madre de aquella con que peccó.

Ni con su hija.

In linea transversali

Tyké rehé.	Hermana mayor de ella.
Ikypyý rehé.	Hermana menor de ella.

SECUNDUS GRADUS**In linea recta**

Yjarýi ⁸ teé rehé.	Abuela de ella.
Hemiarirõ rehé, vel imembý rayhé	Nieta de ella, hija del hijo,
rajý rehé koipó imembý kuñã	ó hija de ella.
membý rehé.	

In linea transversali inaequali

Ijaiché teé rehé.	Tia, hermana de su padre.
Isyý teé rehé.	Tia, hermana de su madre.
Ikybý rajý rehé.	Sobrina, hija de su hermano.
Tyké koipó ikypyý membý	Sobrina, hija de su hermana mayor
rehé.	ó menor.

In linea transversali aequali

Ijaiché teé membý rehé.	Prima, hija de su tia, hermana de su padre.
Isyý teé membý rehé.	Prima, hija de su tia, hermana de su madre.
Tubý teé rajý rehé.	Prima, hija de su tio, hermano de su padre.
Itutý teé rajý rehé.	Prima, hija de su tio, hermano de su madre.

Mendararuá kuñã ñóamo teé reheguá tenikóbae.

PRIMUS GRADUS**In linea recta**

Ndikatúi nánga kuñã mendá,	Nos es bien que la muger se case, ó
vel nimendá haguái nánga kuñã.	no se puede casar la muger.
Gu teé rehé.	Con su padre.
Omembý teé rehé.	Con su hijo.

In linea transversali

Okybý rehé.

Con su hermano.

SECUNDUS GRADUS**In linea recta**

Guamõï teé rehé.

Con su abuelo.

Guemiarirõ teé rehé, konánga

Con su nieto.

omembý rayhé rajý rehé.

In linea transversali inaequaliGubý teé rehé, vel gú rykey
koipó tybý rehé.Con su tío, hermano mayor ó menor
de su padre.

Otutý rehé, vel osý teé kybý rehé.

Con su tío, hermano de su madre.

Opéng rehé, konánga okybý ray
rehé.Con su sobrino, hijo de su
hermano.Oñomembý rehé, konánga guyké
koipó okypyý membý rehé.Con sus sobrinos, hijos de sus
hermanas.**In linea transversali aequali**Ojaiché membý rehé, konánga
gú reindý membý rehé.Primo, hijo de su tia, hermana de
su padre.Osyý membý rehé, konánga osý
ryké koipó ikypyý membý rehé.Primo, hijo de su tia, hermana mayor
ó menor de su madre.Gubý ray rehé, konánga gú ryrú
peguaré ray rehé vel gú rykey
koipó tybý ray rehé.Primo, hijo de su tío, hermano mayor
ó menor de su padre.Otutý ray rehé konánga osý teé
kybý ray rehé.Primo, hijo de su tío, hermano de
su madre.**Gradus affinitatis ex copula licita**

Konikó mendarupiño kuñã ñóamo reheguá mendahararuá retá.

PRIMUS GRADUS

In linea recta

Ndikatúi nánga kuñā mendá **guban-**
gá rehé konánga osý **mendéra** rehé,
koipó **òmongaraí-uká-haréra** rehé.
Opeunguéra⁹ rehé, konánga **omembý**
mendéra rehé.

No se puede casar la muger con su
padrasto, marido que fue de su madre,
ni tampoco con su padrino de bautismo.
Yerno, esto es, marido que fue de
su hija.

In linea transversali

Guyké mendéra rehé, konánga
osý **ryeporé menguéra** rehé.

Cuñado, marido de su hermana mayor,
esto es, de una contenada que fue en el
vientre de su madre.

Okypyý teé **mendéra** rehé, konánga
osý **ryepregaré menguéra** rehé.
Guobajá teé rehé.

Cuñado, marido de su hermana menor,
esto es, de una contenada ub. sup.
Cuñado.

SECUNDUS GRADUS

In linea recta

Guamõi raangá rehé, konánga
ojarýi teé **mē joapyrē** rehé.

Padre de su padrasto, segundo marido
de su abuela, que en español quizás se
dize aguelastro.

Guemiarirõ mendéra rehé, konánga
omembý rajý menguéra rehé.

Marido de su nieta, esto es, el marido
de la hija de su hijo.

In linea transversali inaequali

Ojaiché mendéra rehé, konánga
gú reyndý¹⁰ **mengué** rehé.
Osyý mendéra rehé, konánga osý
ryké koipó **ikypyý** teé **menguéra**
rehé.

Marido de su tia, hermana de su
padre.

Marido de su tia, hermana mayor ó
menor de su madre.

Guiké peunguéra rehé, konánga
guyké membý mendéra rehé.
Okypyý peunguéra rehé, konánga
okypyý membý mendéra rehé.
Opéng mendéra¹² rehé, konánga
okybyý teé **rajý mendéra** rehé.

Marido de su sobrina, hija de su
hermana mayor.

Marido de su sobrina, hija de su
hermana.¹¹

Marido de su sobrina, hija de su
hermano.

In linea transversali aequali

Ojaiché peunguéra rehé, konánga gú reindý membý mendéra rehé, vel ojaiché membý menguéra rehé.	Marido de su prima-hermana, hija de su tia, hermana ¹³ de su padre.
Osyý peunguéra rehé, konánga osý ryké koipó ikypyý membý mendéra rehé, vel osyý membý menguéra rehé.	Marido de su prima-hermana, hija de su tia, hermana de su madre.
Gubý rajý mendéra rehé, konánga gú rykéy koipó tybý rajý menguéra rehé.	Marido de su prima-hermana, hija de su tio, hermano de su padre. ¹⁴
Otutý rajý mendéra rehé, konánga osý kybý rajý menguéra rehé.	Marido de su prima-hermana, hija de su tio, hermano de su madre. ¹⁵

Gradus alij affinitatis quae oritur ex copula licita

Kóne mendarupiño kuñã ñóamo reheguá mendahararuá ambuaé.

PRIMUS GRADUS**In linea recta**

Ndikatúi kuñã mendá omenduguéra rehé.	No se puede casar la muger con su suegro, el padre de su marido.
Omengué rayré rehé.	Entenado, hijo de su marido, de otra muger.

In linea transversali

Omendykeyré rehé.	Cuñado, hermano mayor de su marido.
Omendybyré rehé.	Cuñado, hermano menor de su marido.
Guobajá-kuéra rehé, konánga omen- guéra hyrú peteimbae ¹⁶ rehé.	Cuñado, marido de su hermana de su vientre, hija de su madre.

SECUNDUS GRADUS**In linea recta**

Omẽ ramõingué rehé, o	Padre de su suegro, abuelo de su marido. ¹⁷
Omengué remiminongué rehé.	Nieto de su marido.

In linea transversali inaequali

Omendubykué rehé, konánga omen- gué rú rykeý vel tybyré rehé.	Tio de su marido, hermano mayor ó menor de su padre ¹⁸ de el.
Omengué tutyré rehé.	Tio de su marido, hermano de su madre de el.
Omengué reindyré membyré rehé.	Sobrino de su marido, hijo de la hermana de el.
Omendykey rayré rehé.	Sobrino de su marido, hijo de su hermano mayor de el.
Omendybyré rayré rehé.	Sobrino de su marido, hijo de su hermano menor de el.

In linea transversali aequali

Omengué jaicheré-membyré rehé.	Primo-hermano de su marido, hijo de la tia, hermana de parte da su padre de el.
Omengué syyré membyré rehé, ko- nánga omengué sý ryké koipó ykypyý membyré ¹⁹ rehé.	Primo-hermano, de su marido, hijo de su tia, hermana de parte de su madre.
Omengué rubyré rayréra rehé, ko- nánga omengué rú rykeý koipó tybý rayréra rehé.	Primo-hermano de su marido, hijo de su tio, hermano maior ó menor de su padre.
Omengué tutyré rayréra rehé, ko- nánga omē sý kybý rayréra rehé.	Primo-hermano de su marido, hijo de su tio, hermano de su madre de el. ²⁰

Gradus affinitatis ex copula illicita

Kóniko mendararuá angaipá rupi ñónte kuñã ñemĩ reheguá.

PRIMUS GRADUS**In linea recta**

Ndikatúi nánga kuñã mendá oangaipá hagué rú rehé.	No se puede casar la muger con el padre de el con quien pecó.
Taý rehé.	Ni con el hijo de esse.

In linea transversali

Tykeý teé rehé.	Hermano maior de el.
Tybý teé rehé.	Hermano menor de el.

SECUNDUS GRADUS

In linea recta

Tamõi teé rehé.

Hemiminongué rehé, koipó tajý
membý rehé.

Abuelo de el.

Nieto de el, vel hijo de la hija
de el.

In linea transversali inaequali

Tubý rehé.

Itutý rehé.

Heiy konánga heindý membý rehé.

Tykey ray rehé.

Tybý ray rehé.

Tío, hermano de su padre de el.²¹

Tío, hermano de su madre de el.

Sobrino, hijo de su hermana de el.

Sobrino, hijo de su hermano mayor.

Sobrino, hijo de su hermano menor.

In linea transversali aequali

Ijaiché teé membý rehé.

Ichyý membý rayhé rehé.

Tubý ray rehé.

Itutý ray rehé.

Primo-hermano, hijo de su tia, hermana
de su padre.

Primo-hermano, hijo de su tia, hermana
de su madre.

Primo-hermano, hijo de su tío, hermano
de su padre.

Primo-hermano, hijo de su tío, hermano
de su madre.

Impedimenta quae oriuntur ex cognatione spirituali.

Kóniko mendararuá poromongaraihá reheguá haé Pay Obispo asẽ sybá rehé
ñandý karaí nongába reheguá.

Ndikatúi abá mendá guajý raangá
poromongaraihápe guembipysykué²²
rehé, koterã Pay Obispo isybá rehé
ñandý karaí ñõ ramo guembipysy-
kuéra rehé.

Oatybasá guajý raangá sy rehé
abé.

Aipórami abé nánga ndikatúi kuñã
omembý raangá poromongaraihápe
guembipysykuéra rehé, koterã²³
Pay Obispo isybá rehé ñandý karaí
mongýramo guembipysykuéra rehé
imendá, Túba rehé abé.

No se puede casar el hombre con la
ahijada de bautismo o confirmacion.

Ni con la madre de su ahijada,
su comadre.

De la misma manera no se puede ca-
sar la muger con su ahijado de baptis-
mo, o confirmacion.

Ni con el padre de el.

N O T A S

NOTAS (*)

- 1 — Na pág. 21: **guobajá**.
- 2 — Na edição de Varn.: **oyrĩy**. Falta o a.
- 3 — “**Riý** vel **iý** sobrino absolute, el Relat. **hiý** l. **heý**, el Recip. **oiý** l. **guiý** l. **gueý**”. Restivo, **Arte**, p. 172.
- 4 — Em Varn.: **rembirecue**.
- 5 — Houve, ao que parece, engano tipográfico na tradução.
Deve ser: **tia de su muger, hermana mayor ó menor de la madre de su muger**.
- 6 — Aqui também houve evidente engano, pois tanto em Varn. como em M.B. está: **prima de su muger hija de la tia de la ó hermana de su padre**.
- 7 — Varn.: **prima de su muger hija de tia hermana mayor, ó menor de su madre**.
- 8 — Varn.: **yyatĩy**.
- 9 — Varn.: **opeynguera**.
- 10 — Varn.: **rỹndĩ**.
- 11 — Varn. e M.B.: “**marido de su sobrina, hija de su hermano**”, em lugar de: “... **hija de su hermana**”.
- 12 — Varn.: **menderp**.
- 13 — Varn. e M.B.: “**marido de su prima hermana hija de su tia hermano de su padre**”, por: “... **hermana de su padre**”.
- 14 — Varn.: **marido de su prima hermano de su padre**.
- 15 — Varn. e M.B.: “**marido de su prima hermana hija de su tio, hermano de su padre**”, em vez de: “... **hermano de su madre**”.
- 16 — Varn.: **pereĩbae**.

(*) — Varn., corresponde a Varnhagen; M. B., Museu Britânico.

17 — Varn. e M.B.: “padre de su suegro, abuelo de su madre”, em lugar de “... abuelo de su marido”.

18 — Varn.: tio de su marido hermano mayor, ó menor de su madre de el. M.B. registra certo: tio de su marido hermano mayor ó menor de su padre de el.

19 — Varn.: mebíre.

20 — Em Varn., estão reunidos num só os verbetes seguintes:

Varn.:	{ Omengue rubĩre raĩrera rehe; conanga: omengue rú rĩqueỹ coipo tĩbĩ raĩrera rehe. Omen- gue tutire raĩrera rehe, conan- ga: omecĩquĩbĩraĩrera rehe.	Primo hermano de su marido hijo de su tio hermano de su madre de el.
M. B.:	{ Omengue rubĩre raĩrera rehe, conanga omengue rú rĩqueỹ coipo tĩbi raĩrera rehe. Omengue tutire rairera rehe, conãnga omecĩquĩbĩraĩrera rehe.	Primo hermano de su marido hijo de su tio hermano maior o menor de su padre. Primo hermano de su marido hijo de su tio hermano de su madre de el.

21 — Varn.: tio hermano de su padre de su.

22 — Varn.: guembicĩcĩcue.

23 — Varn.: corerã.

